



**Cidiane Vaz Melo**

**Contratransferência e segredos de família:  
o terapeuta entre o manifesto e o latente**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Andrea Seixas Magalhães

Rio de Janeiro  
Março de 2012



**Cidiane Vaz Melo**

**Contratransferência e segredos de família:  
o terapeuta entre o manifesto e o latente**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora a baixo assinada.

**Profa. Andrea Seixas Magalhães**

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profa. Terezinha Féres Carneiro**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profa. Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado**

Instituto de Psicologia - UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Cidiane Vaz Melo**

Graduou-se em Bacharelado e Formação de Psicólogo em 2007 pela UERJ. Desenvolveu atuação como Residente em Psicologia Clínico-Institucional no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ/IP) de 2008-2010. Bolsista CNPq do Programa de Psicologia Clínica da PUC/Rio de 2010-2012.

### Ficha Catalográfica

Melo, Cidiane Vaz

Contratransferência e segredos de família: o terapeuta entre o manifesto e o latente / Cidiane Vaz Melo; orientadora: Andrea Seixas Magalhães. – 2012.

84 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Contratransferência. 3. Segredos de família. 4. Terapia de família. I. Magalhães, Andrea Seixas. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Rosa suntuosa e simples  
como podes estar tão vestida e ao  
mesmo tempo inteiramente nua?

Hai-Kai  
Mário Quintana

## Agradecimentos

Agradeço às amigas Cyntia, Fernanda Azevedo e Tânia Victor que tanto me inspiraram e apoiaram em mais uma empreitada. Os ouvidos atentos e os colos, sempre tão amorosos, foram fundamentais.

Agradeço à minha orientadora Dr<sup>a</sup>. Andrea Seixas Magalhães pelo acolhimento e pela gentileza que dispensou a mim e ao meu trabalho durante este período.

Agradeço à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Terezinha Féres Carneiro e à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Lydia Levy que tão gentilmente aceitaram participar desta Banca Examinadora.

Agradeço à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado por ter aceitado o convite para participar da Banca e por todo o resto: por todo o conhecimento que vem compartilhando comigo, pelo acolhimento, pelo carinho e por me contagiar com o interesse por famílias.

Agradeço ao CNPQ que financiou este trabalho, à PUC e ao Departamento de Psicologia Clínica que me fizeram sentir em família.

Aos pacientes e a todos que contribuíram de forma direta e indireta para a produção deste trabalho, muito obrigada.

## Resumo

Melo, Cidiane Vaz; Magalhães, Andrea Seixas (Orientadora). **Contratransferência e segredos de família: o terapeuta entre o manifesto e o latente**. Rio de Janeiro, 2012, 84p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Na clínica com famílias, constata-se que os segredos familiares possuem funções de preservação da privacidade e da autonomia. Na psicoterapia familiar, determinados segredos assumem uma função central, enredando os membros em alianças inconscientes e pactos denegativos. Tal situação favorece o surgimento, na família, de angústias primitivas e fantasias relacionadas aos seus efeitos, à sua manutenção e à sua possível descoberta. Essas questões tornam-se particularmente pertinentes nos atendimentos, não só pela psicodinâmica envolvida, mas também por haver ressonâncias dos segredos de família no terapeuta e no processo terapêutico de modo geral. Em termos contratransferenciais, o terapeuta pode ficar às voltas com as mais variadas sensações, como dor de cabeça, entorpecimento, ansiedade e confusão. Pode também sentir medo, constrangimento e vergonha ao abordar determinados assuntos, às vezes chegando a perder sua capacidade de pensar e de fazer ligações entre os conteúdos mentais. Contrastada com tais vivências, observa-se também uma curiosidade detetivesca despertada no terapeuta quando em contato com essas famílias, o que pode comprometer a relação terapêutica e os atendimentos propriamente ditos. Diante das dificuldades envolvidas nessas situações, cabe interrogar: como pode o terapeuta compreender os fenômenos contratransferenciais mobilizados nas situações que envolvem segredos de família e utilizá-los a favor do tratamento? No presente estudo, reflete-se sobre tal questão. O conceito de contratransferência é abordado, desde as primeiras teorizações sobre o fenômeno clínico, assim como as noções de contratransferência familiar e de contratransferência mítica. Posteriormente, aborda-se a literatura psicanalítica sobre os segredos familiares diferenciando os tipos de segredos que são constitutivos do psiquismo e da capacidade de pensar autonomamente, daqueles que são vivenciados com angústia, vergonha e/ou humilhação. Por último, busca-se realizar uma articulação entre contratransferência e segredos familiares, tecendo considerações sobre a técnica envolvida no tratamento dessas situações clínicas.

## Palavras-chave

Contratransferência; Segredos de família; Terapia de família.

## Abstract

Melo, Cidiane Vaz; Magalhães, Andrea Seixas (Advisor). **Countertransference and family secrets: the therapist between manifest and latent**. Rio de Janeiro, 2012, 84p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Based on the clinical practice with families, it was observed that certain secrets assume a fundamental function, entangling the family members in unconscious alliances and denegative pacts. Such a situation favors the emergence, within the family, of primitive angsts and fantasies related to their effects, their maintenance and possible discovery. These questions become particularly pertinent in clinical encounters, not only because of the psychodynamic involved, but also because family secrets resonate in the therapist, as well as in the therapeutic process overall. In regards to the counter-transference, the therapist can be faced with diverse sensations, such as headache, numbing, anxiety, and confusion. He might also experience embarrassment when dealing with certain themes, as if he had lost his ability to think and establish connections among mental contents. He might be disturbed by these contents, and sometimes forced to establish agreements with some family members in detriment to other members. In contrast to these experiences, we also observe a detective-like curiosity emerging in the therapist when in contact with these families, which may compromise both the therapeutic relationship and the treatment itself. Given the difficulties involved in these situations, one may ask: how can the therapist understand these counter-transferential phenomena mobilized in situations that involve family secrets, and how can he use them in the benefit of treatment? Aiming at answering these questions, a literature review on the counter-transference concept was conducted, from the first conceptualizations of this clinical phenomenon established by Freud (1910), Melaine Klein (1946), Paula Heimann (1950; 1969) and Racker (1948) to the notions of family counter-transference (Eiguer, 1995) and mythical counter-transference (Losso, 2001). Later, it was approached the psychoanalytical literature regarding family secrets, differentiating the types of secrets that are fundamental, those that constitute the psyche and the capacity to think autonomously from those that are experienced as angst, shame and/or humiliation. Finally, we attempted to articulate counter-transference and family secrets to the considerations regarding the techniques involved in treating these clinical situations.

## Keywords

Countertransference; Family secrets; Family therapy.

# Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>9</b>
<b>2. Contratransferência: das primeiras conceituações à contratransferência familiar</b>	<b>12</b>
2.1. O surgimento do conceito de contratransferência	12
2.2. Contratransferência ou empatia?	16
2.3. Existe uma contratransferência normal?	18
2.4. Transferência e contratransferência: as duas faces da mesma moeda	20
2.5. Contratransferência positiva, contratransferência negativa e angústia contratransferencial	23
2.6. A especificidade da transferência e da contratransferência na família	26
2.7. Transferência, contratransferência e mito familiar	33
<b>3. Segredos de família: uma abordagem geral</b>	<b>37</b>
3.1. O que são segredos?	39
3.2. Segredos de vida e segredos de morte	42
3.3. A transmissão do segredo de família	47
3.4. Fontes dos segredos e vergonha	53
3.5. Cisão e refúgio psíquico	55
<b>4. Segredos de família e contratransferência</b>	<b>59</b>
4.1. Segredos de família, transferência e contratransferência	60
4.2. Desenlaces de um segredo	64
4.3. A técnica	67
4.4. Os destinos dos segredos	72
4.5. O analista e sua contratransferência	74
<b>5. Considerações Finais</b>	<b>77</b>
<b>6. Referências bibliográficas</b>	<b>80</b>